



Filipe da Silva Soares <filipe.soares@b2ml.com.br>

Problemas de Validação - API Operação

1 mensagem

Filipe da Silva Soares <filipe.soares@b2ml.com.br>

4 de março de 2021 04:56

Para: Otavio Guilherme de Medeiros <otavio@b2ml.com.br>, Pedro Alves Bonafé <pedro.bonafe@b2ml.com.br>

Cc: Guilherme de Castro Ribeiro Luz <guilherme.luz@b2ml.com.br>, Bernardo Vasconcelos de Carvalho <bernardo@b2ml.com.br>

B2ML Sistemas Ltda.
Department of Scientific Research
Office of the Chief Scientist

Ordem de Intervenção Técnica

Como chefe do departamento de pesquisa, minha atribuição é dar subsídio às decisões tomadas pelo departamento de tecnologia. Intervenção não é natural de minha posição, entretanto existe uma grave inconsistência no projeto, me obrigando a tomar essa desconfortável decisão de intervir, com caráter de EXTREMA URGÊNCIA.

Hoje, analisando alguns relatos de problemas com nossas caixas mágicas, descobri uma falha no nosso tratamento de erro da caixa mágica durante a abertura de viagem.

Basicamente, o fluxo definido pela equipe foi: 1) executar o request e aguardar a resposta; 2) se for ok, prosseguir; se retornar erro, aguardar alguns segundos e tentar novamente (afinal, não queremos incomodar o motorista por conta de uma queda de internet ou de servidor - esse tratamento não deve exigir ação nenhuma do usuário).

O problema é que existem erros de validação causados pelo usuário. Código digitado errado é um exemplo, caixa mágica não instalada é outro (que aconteceu hoje, aliás). Esses erros, sim, devem ser transparentes ao operador, e não existe sentido em repetir diversas vezes uma request mal formulada - isso gera apenas o travamento da Caixa Mágica na tela de loading, além do entupimento do servidor com requests inúteis.

Em busca da solução do problema examinei, então, a api-operação com detalhes, a fim de saber se é possível diferenciar as falhas de servidor (i.e. timeout do banco ou erro do backend) e as falhas de validação (i.e. viagem não existente, etc). Observei, todavia, que as requests possuem três respostas de status possíveis: 200 - sucesso; 400 - bad request; e 401 - unauthorized.

Isso complica razoavelmente o tratamento de erro das requests por parte da Caixa Mágica.

Para ilustrar a dificuldade, vou mostrar dois casos distintos que aconteceram:

- 1) Hoje, algum motorista escreveu um número de viagem incorreto. O servidor retornou um 400 bad request, informando o motivo na resposta, de forma amigável - indicando o problema ao usuário final.
- 2) Tivemos problemas recentes com queda do banco de dados, indisponibilidade dos serviços e exception gerada por código escrito incorretamente (como no caso do feriado). O servidor também retornou um 400 bad request, informando a exception na resposta, nos mesmos moldes que aconteceram no primeiro caso.

No primeiro caso, o servidor respondeu a request corretamente. No segundo, não. Notem que apenas no primeiro caso existe a necessidade de reformulação da request pelo usuário, no segundo o mais adequado seria uma resposta do tipo 5xx (como a 500 - internal server error), informando que ocorreu algum problema com o **servidor**, e não com a **formulação da request**.

Revisitemos a RFC 7231 - a documentação é antiga, mas nunca sai de moda:

400 Bad Request

The 400 (Bad Request) status code indicates that the server cannot or will not process the request due to something that is perceived to be a client error (e.g., malformed request syntax, invalid request message framing, or deceptive request routing).

500 Internal Server Error

The 500 (Internal Server Error) status code indicates that the server

encountered an unexpected condition that prevented it from fulfilling the request.

Pelo explicitado acima, decido. Interrupção imediata de todas as atividades não-essenciais do time SPT para a implementação correta do tratamento de requests de acordo com o RFC 7231. Em seguida, o time da caixa mágica deve melhorar o tratamento de erro, deixando a classe 4xx transparente ao usuário. Prazo máximo: segunda-feira, 8 de março de 2021. Horas-extras autorizadas, inclusive noturnas; respeitando a política interna de jornada máxima e descanso.

Solicito aos líderes técnicos a imediata propagação deste às partes interessadas.

Solicito à secretaria deste escritório a entrega deste documento à responsável pelos Recursos Humanos, com efeito de autorização temporária para horas-extras noturnas, caso solicitadas pela gerência do projeto.

Atenciosamente,

Filipe da Silva Soares
Chief Scientific Officer
(35) 99872-1406

B2ML Sistemas - www.b2ml.com.br
"Semeando Tecnologia, Colhendo Soluções"